

Assinaturas para a Capital

Ano. 14000
Semestre. 73000
Trimestre. 48000

NUMERO DO DIA 60 mil.

Paga-se conto adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO**A maioria da câmara dos deputados**

De dia em dia desenraça-se mais características e feição da maioria que apóia a situação no câmara dos deputados.

Outra hostilidade é derrota um ministério, porque não realiza o seu programa liberal de 1880, e prega estrondosamente com o grito de reforma ou revolução; que faz a mesma coisa com outro ministério, que proponha-se a dar plano exequível ao seu programa.

Entretanto, ambos estes ministérios são apoiados pela maioria com a mesma dedicação até o momento julgado oportunista pelos ambiciosos para o assalto às posições oficiais.

Todas as ministérios servem para a maioria da câmara, somando que esta possa viver dos favores de poder, condicione essa sua firmeza da sua dedicação partidária.

O governo, por sua vez, vive à mercê das ambições partidárias dos membros da maioria, sendo o unico pensamento que o preocupa manter o status quo da sua existência perante a câmara.

Dada a esterilidade da situação, que nenhum benefício pode prestar à causa pública, por faltar-lhe a energia necessária para formular e executar um plano de governo apropriado às circunstâncias do país.

O ministério sustentava-se é tudo quanto afirmam os factos.

Entretanto, os interesses públicos estão sendo sacrificados pela inércia do governo, que nada faz que nada tenha fazer, não só para combater os effets da crise financeira e econômica que atravessa, mas, como para executar o programa de reformas que anuncia, e que serviço de pretexto ao congressamento da maioria se organizar-se o actual ministério.

O nosso ilustrado colega da Corte, o Brasil, em todos os seus últimos editoriais, assignalou com inalterável verdade o traço característico da maioria que apoia o ministério do sr. Lafayette.

Assim exprime-se o orgão conservador:

«A posição da maioria da câmara dos deputados em relação ao ministério não é uma novidade para o sr. Lafayette; tem sido mais ou menos a mesma em presença dos últimos gabinetes.

«Esta feição singularíssima de ministérios resebidos sempre com unanimidade, qualquer que seja o seu passado, qualquer que seja o programa, para suceder depois em emboscadas anônimas, vai dando um traço particularizado à maioria.

«Aprova-se resolução no procedimento firme, que descreve certa compreensão dos interesses públicos, a maioria torna-se matéria inscrita para todas as combinações ministeriais, para todos os programas. Esta ocasião tudo serve; aggreguem-se sete ministros, organizam um rol de proposições a modo de programa, e a maioria aceita-lhe o que lhe daram, contente que os vencedores a Vencidos da represa passam achar meio de entrar nas novas Serras governistas.

«Um ou outro deputado, menos prudente virá, como ainda há pouco viram, lastimar que as suas ideias foram desprezadas, que o seu partido é estéril, que os chefes abandonaram o que sustentaram na oposição e que elas não passam das suas convicções.

«Só mereciam desafios, que não obrigam a causa alguma; no momento de votação tal deputado é tão firme no voto como o mais convencido governista.

«Não nos admira tanto que desta mesma maioria subsistem, em dois anos, três ministérios, de idéias diversas, cada um com tendências diferentes, como de ter sido cada um delles recebido com mesmo entusiasmo, os mesmos aplausos e a mesma aparente sinceridade.

«A incerteza que reina no partido liberal quanto às idéias, a discordância entre os chefes, que levam a se declararem republicanos dentro do proprio senado, e outras e não tem a coragem para confessar que já não estão no seu partido, explica evidentemente o desenrolar dos programas.

«Como comprehender, porém, a passividade da maioria, que tudo aceita com alacranide, até o dia em que, reunidos e contados alguns conjurados, nobre de qualquer chefe occulto, escolhem a primeira oportunidade para desfazer-se dos ministérios?

«Em vão se procura saber a idéia vencedora nesses combates mal definidos; os horizontes políticos conservam-se obscuros como dantes. O ministério, que sucede, procederá a seu pleno alvitre; nem um compromisso o liga no terreno das idéias.

«Bem, vejamos. O sr. Martinho Campos, que se apresentou com o primeiro ministério, diante desta maioria, afirmou pomposamente que o país não precisava de reforma alguma. As províncias, as municipalidades necessitavam de meias pecuniárias e não de faculdades políticas, que tinham de sobre lembrar-lhe outras reformas, elle as denominava «panaceas», em que nãocreditava.

«O seu programa era apenas figurativo; consistia em retirar o papel-meda, em copiar as apólices, reduzindo o juro, e em outras medidas de igual natureza.

«Cabe o sr. Martinho Campos, a pretérito de não querer acabar totalmente com a guarda nacional. Venha o sr. Paraguai e prometa todo, todos sem exceção, desde o velho programa liberal, arranjado à pressa, em momento de desespero, se deixar o poder em 1883, até as medidas financeiras do seu antecessor.

«A começar pela sua primeira medida, um ataque violento às franquias provinciais, até a execução da lei da guarda nacional, a mesma que se queria anular, e que na opinião liberal estava desmoralizada, eis as únicas reformas.

«A memória liberal, fosse embora o mais imbal e impresentável dos cittadinos, se deixou de orar os homens com as dragões que sómente deviam ser destinadas àqueles que se conseguiam à defesa da pátria.

«Entretanto, a própria maioria que se levantava contra o sr. Martinho Campos, aplaudia agora a execução quasi barbara, dessa lei condamnada!

«Foi assim que, ante o sr. Martinho Campos, que nada queria, o sr. Visconde de Paraguai, que tudo prometia, o sr. Lafayette escolheu o seu partido, fachando os livros das Montaçais e o lord Brougham e tornando os de Aristófanes e Lysage, abriu os braços à maioria.

«O organizador do primeiro ministério era um carreiro francês brusco, o do segundo quiz ser gentoso, o do terceiro o sr. Lafayette é apenas acapiano e epigramático.»

PARLAMENTO

Sessão de 27

SenadoEntra em 2^a discussão, com as emendas oferecidas, o art. 1º do projeto da comissão mixta A de 1882, alterando as disposições da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881 e do regulamento n. 8,213 de 13 de Agosto do mesmo anno, relativas ás camaras municipais e juizes de paz.

É lida, apoiada e posta conjuntamente em discussão a seguinte

EMENDA«Acrecenta-se à 1^a parte do § do art. 1º:

«Se no acto da formação da mesa para a eleição de vereadores houver sido, por ausência, falta ou impedimento, nos termos do art. 15, § 1º, n. 1º da lei n. 3,029, substituirão no lugar que lhe competia de presidente ou membro della, algum dos juizes de paz, terá este o direito de tomar o seu lugar na mesa da eleição dos juizes de paz, no caso de apresentar-se reclamando o seu direito, antes de começar esta ultima eleição; e o que o substituir passará a ocupar o lugar que lhe compete na mesma mesa.

Em 27 de Julho de 1883. — Fausto de Aguiar. — Conde de Baependy. —

O sr. Vieira da Silva, começa recordando no sentido que em virtude de um requerimento do nobre senador por Minas Gerais, o sr. Cruz Machado, foi eleita uma comissão mixta para rever o regulamento de 13 de Agosto de 1881.

Havia para esse requerimento justificação no relatório do ex-ministro do imperio intitulado, o nobre senador pela Bahia, o sr. Danés.

A comissão mixta apresentou o projecto que se discute e versa sobre as disposições da lei de 9 de Janeiro de 1881 que alterarão o modo de elegerem os vereadores e juizes de paz.

Já no anno passado pronunciou-se contra o eleitorado da lei de 9 de Janeiro, quanto às eleições municipais; mas hoje não pôde deixar de declarar que não aceita a volta da lei de 1875, isto é, ao terço, como propõe o projeto.

O eleitorado restrito como está traz graves perturbações.

A primeira reforma a propor devia ser o alargamento das condições que habilitam ao eleitorado.

Prefere o sistema da proposta do governo, isto é, as circunscrições eleitorais à divisão dos municípios em secções, e cada uma alegando certo número de vereadores, havendo nisto todas as vantagens principais, nem casos de vaga, sondos até uma garantia contra as fraudes. Este sistema é o seguido na Inglaterra.

Entendo que a comissão devia ter-se ocupado deste assunto.

E tomou entre as mãos a cabeca de Mauricio e deu-lhe um longo beijo na testa.

Pobre mulher! pobre mal o homem que beijava com ternura imensa era o assassino que alla tinha por missão procurar, para caír ao cadafalso; e esse assassino era seu filho!

Entretanto nada, nenhum instinto a avisava disso.

Demorei-me mais do que esperava, tornei-a, tirando o chapéu e o sobretudo. Eu estava vendo passar a hora e estava muito aborrecida. Perdi-me.

A senhora não precisa de perdão, e sou eu quem em vez de vezas preciso novo vezas da sua indulgência.

A criada entrou a porta da sala.

—O jantar está na mesa, disse ella.

—Bem, vamos jantar, disse Aimée Joubert.

Tomou o braço do filho, que olhava para elle sorrido, e levou-a para a sala de jantar.

A refogado foi escolhido e muito animado, mas não se prolongou demasiadamente.

A's nove horas Mauricio despediu-se daquela a quem chamava sua boa amiga.

Lembra-te da tua promessa perguntei-lhe elle, acompanhando-o até à porta da ante-sala.

—Que promessa?

—A de semprever-me, se a tua ausência prolongar-se além de seis dias...

—Não hei de desfazer-me.

—Conto com isso e havias de causar-me muito pesar se faltasse á palavra.

Mauricio beijou de novo a sr. Rosier e voltou para os seus apartamentos da rua Navarin, onde esperava achar notícias de Octavia.

A bela pequena nem tinha ido, nem tinha saído.

Completamente absorvida pela conquista do jovem russo, arqui-milionário, asequiu-se imediatamente o seu amante predilecto, e pensava tanto nesse quanto nas lisonjas de sua precedente.

Longe de tanto, uma irritante ciúme por esse encontro, Mauricio saírgava da sala.

Entretanto, a maioria que apoia a situação no câmara dos deputados, e desconfia de Xavier de Montepin.

Assim, a maioria que apoia a Capital.

Assim

mento feito naquela rua, conforme a medição do engenheiro e informação do contador deixando em deposito, conforme o contrato, 10% daquella quantia, devendo por isso receber a quantia de rs. 1.231\$222.—Pague-se.

De José Antunes da Poreciucula, propondo-se a fazer os serviços de limpeza e irrigação das ruas da cidade, por meio de máquinas apropriadas, pela quantia de rs. 60.000\$00.—A comissão de obras.

De Antonio Gonçalves Teixeira & Comp., pedindo para contratarem o calcamento dos passeios feitos com pedra plástica, nesta capital, pela quantia de rs. 6000 o metro quadrado.—Ao engenheiro para dar parecer.

De José Antonio Garcia, concessionário do kiosque do largo da Misericórdia, pedindo que se marque o logar em que deve colocar o referido kiosque.—A comissão de obras.

Do bacharel Elias Autônio Pacheco Chaves, reclamando contra o lançamento feito de mais um carro de sua propriedade.—Defeito.

De Francisco Americo de Faria, pedindo que se mande colocar guias na frente de sua casa, à rua Aurora.—Ao contractante.

De Block Frères & C. Gustavo Adolfo de Aguilar e A. A. Fonseca, reclamando contra a classificação de impostos de seus negócios.—Com informação do procurador, a comissão de justiça.

De Francisco de Lucia, propondo a coltar guias na rua de S. José pela quantia de rs. 3000 o metro.—A comissão de obras.

Conta da redação do jornal *Província de S. Paulo*, da quantia de rs. 24\$000, importâncias de publicações de editaes por conta da camara, com informação do contador.—Pague-se.

Feria do Bento Joaquim Monteiro, da quantia de rs. 491\$900, importância de serviços nas ruas do Conselheiro Neblas, Aurora, Victoria e Gusmões, de 1º a 15 do corrente mês, com informação do engenheiro e visto do sr. Antonio Paes de Barros.—Pague-se.

De Francisco Antonio Pêdroso, da quantia de rs. 463\$100, importância de serviços da rua da Mooca, com informação do contador e visto do sr. Amaral Coutinho.—Pague-se.

PARECERES DE COMISSÕES

A comissão de justiça, tendo examinado a petição de Alfredo Braga, em que pede permissão, por trinta anos, para construção, uso e goso de uma linha de ferro carril, que partindo da travessa do Rosário, junto ao escriptorio do jornal *Província de S. Paulo*, se dirija ao Bom Retiro e freguesia do Braz, passando pelas ruas da Boa Vista, largo de S. Bento, rua de S. José, ladeira do Acú, rua Formosa, Barão de Itapetininga, na parte em que não existem trilhos assentes, conselheiro Chrispiniano, 24 de Maio, largo 7 de Abril, dobrando à direita junto à casa do dr. Vieira de Carvalho, ruas de S. João, Victoria, Andrade, Alameda Helvética, atravessando as linhas Sorocabana e Inglesa, passará ao Bom Retiro, seguindo pela Luz, rua do dr. João Theodoro, Pará, atravessando as ruas mais convenientes, não estacionar no largo da Concordia, é de parecer que se faça a concessão requerida, estipulando-se, no contrato que se lavrar, que só cobrarão de passageiros o preço de 200 rs.; sendo 100 rs. do ponto de partida até a Luz, e 100 rs. da Luz ao largo da Concordia; que a camara terá o direito de reformar as tarifas, logo que, em dois annos consecutivos, a empresa produza 12% líquidos, que ficarão sujeitos a multa de 2.000\$000 rs. se não levarem a effeito a obra, e as demais condições exaradas no contrato já lavrado com G. Rudge para a construção da linha para o Ypiranga.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Nicolau de Souza Queiroz. — Raphael de Barros.—Aprovado.

A comissão de obras é de parecer que seja deferido o requerimento de Bento Pereira de Araújo, pedindo a colocação de um kiosque no largo que fica no fim da rua do Ouvidor, ao sair da rua Direita.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883.—Antonio Paes de Barros—Aquilino do Amaral—Aprovado.

INDICAÇÕES

Do sr. Aquilino do Amaral:—Indico que se mande comprar para o arquivo da camara *Apontamentos Históricos e Geográficos* da província de S. Paulo, por Manoel Euphrasio de Azvedo Marques.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883—Aquilino do Amaral—Aprovada.

Do mesmo:—Indico que se mande encanar a agua do Cantareira para a torneira do jardim do largo Municipal, e que o jardineiro seja autorizado a comprar ferramenta e o mais que for indispensável para o tratamento do mesmo jardim.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883.—Aquilino do Amaral—Aprovada.

Do mesmo:—Tendo alguns particulares, e mesmo o governo geral se apossado de terras municipais, e não convindo que a camara se deixe estbulhar do que lhe pertence, e não havendo ainda uma planta cadastral por onde conheça ella quaeas as suas terras, apesar dos documentos existentes no arquivo, indico que a camara nomeie uma comissão para liquidar os direitos municipais, não só quanto aos terrenos usurpados, como quanto aquelas que estão em vespere de serem tomadas pelos intrusos.

E como a defesa dos direitos municipais, em relação a direitos pessoais, só se fará pelos meios judiciais, para que a camara não tenha a despende honorários com advogados, o abrigo assignado oferece gratuitamente os seus serviços para tratar das questões judiciais.

O arquivo municipal, tão pouco estudado pela camara, fornecerá documentos valiosos a favor dos seus direitos.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Aquilino do Amaral—Aprovado, sendo nomeada a comissão composta dos sr. drs. D. Pedro, D. Antônio Rodrigues, Lopes de Oliveira e Paes de Barros.

Do sr. Manoel Lopes:—Indico que se declare prioritária a conservação não só da polvera como de qualquer gênero inflamável, portanto a segurança pública, dentro da cidade.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e reparação das estradas de terra, e a reparação das estradas de terra que tem de ser feita em continuação à estrada de ligação entre terras oferecidas pelo sr. Paes de Barros.

S. Paulo, 18 de Julho de 1883. Manoel Lopes—Aprovado.

Do sr. Paes de Barros:—Indico que o engenheiro apresente o orçamento das despesas a fazer para a reparação e repar

REQUERIMENTOS DESPACHADORES

31 de Julho

Da Joaquim Eugenio Lima, Líder da contado-
ris
De Mathias de Oliveira Rosa, português o ocrador
José Pinto de Magalhães Cardoso — Idem.
De Maria Bernardo Dias Martins — Idem. Idem.
De Bento Pires de Oliveira, — Paixão a certi-
dade.
De Primitivo de Castro Rodrigues Sato. — Não
pôde ser admitido visto que não satisfaz a exi-
gência de despachado 13 do corrente e os casas
devem começar no dia 2, conforme o aviso já publica-
do.
De Arthur Maçuita Cortines Laxe. — Tendo sido
designado os dias dos exames, não estando
satisfatórios as exigências do despacho de 12 de cor-
rente não pode mais ser admitido.

Caixa Económica e Monte de
Socorro

O movimento do dia 29 foi o seguinte:

Caixa Económica	
49 entradas de depósitos	1.892.000
9 saídas de débitos	683.513
Monte de Socorro	
3 empréstimos sobre penhoras	340.000
5 resgates de penhoras	191.000

Lê-se na Folha Noroeste:

Confirma-se a notícia que démos na fia de ter-
rido nomeado director das obras públicas em Minas,
o engenheiro José Chockatt de São Pedro de Cas-
tro, que seguiu hontem para Ouro Preto, onde vai
reger também, na escola de minas, as cadeiras de
caminhos de ferro, construções e resistência dos
materiais.

Cifras a granel

População — Estados Unidos, 50.150.000; Grá-
-Bretanha, 34.550.000; França, 37.186.000; Alemanha,
45.367.000; Rússia, 82.400.000; Áustria....
19.175.000.

Riqueza — Estados Unidos, a quantia de réis
110.000.000.000; Grá-Bretanha, 90.000.000.000;
França, a quantia de 80.000.000.000; Alemanha, a
quantia de 50.000.000.000; Rússia, a quantia de
30.000.000.000; Áustria, a quantia de...
28.000.000.000.

Dívida pública — Estados Unidos, a quantia de
3.800.000.000; Grá-Bretanha, a quantia de...
7.600.000.000; França, 8.000.000.000; Alemanha,
a quantia de 180.000.000.000; Rússia, a quantia de
4.000.000.000.000; Áustria, a quantia de...
4.000.000.000.

Despesa pública — Estados Unidos, a quantia de
514.000.000; Grá-Bretanha, a quantia de...
800.000.000; França, 4.300.000.000; Alemanha,
300.000.000; Rússia, 1.200.000.000; Áustria,
740.000.000.

Produção anual — Estados Unidos: agricultura,
15.000.000.000; indústria fabril, 18.000.000.000;
Grá-Bretanha: agricultura, raias 2.400.000.000; in-
dústria fabril, 8.000.000.000; França, agricultura,
4.000.000.000; indústria fabril, 5.000.000.000; Al-
-lemanha: agricultura, 3.000.000.000; indústria fab-
ril, 4.000.000.000; Rússia: agricultura,...
4.000.000.000; indústria fabril, 2.800.000.000; Áustria:
agricultura raias 2.000.000.000; indú-
stria fabril 3.000.000.000.

As respectivas quantias são reduzidas à moeda
brasileira ao cambio de 24 d. por 1000.

Em 26 do corrente recebeu o capitão general da
marinha telegramma do comandante da divisão
de evoluções, comunicando que na véspera che-
gara ao porto de Santa Catarina com 12 dias de
viagem, e que o estado sanitário as garnições era-
excellent.

A renda da estrada de ferro de Iacahé e Campos,
no ultimo anno, findo em 30 de Junho deste anno
foi de 1.310.857\$620 e a despesa de 664.706\$218, ha-
vendo, por conseguinte, um saldo favor de receita
de 646.151\$402.

O engenheiro belga Achille Gaien, residente em
Embrión, Belgravia, obteve, por seu procurador na
correia, Júlio Gérard, privilegio por 15 annos para
uso, gosto e vantagens de um processo para avapar-
ar e concretizar matérias assucradas e outros li-
quidos, bem como para cristalizar o caldo de as-
sociação.

PLANTAS EGYPTIAS DA ANTIGÜIDADE

Numa das ultimas reuniões da Sociedade Real de
Londres, sir Joseph Hooker apresentou specimenes
muito interessantes de plantas encontradas no lado
de minas, em sarcófagos que datam do reinado
de Ramses I.

Estas plantas enviadas pelo de Schweinfurth for-
ram tiradas das escavações recentemente feitas em
Thebes.

As grinaldas são principalmente compostas com
folhas de «Minimuspa Spiculifer», com patacas de
«Nyctiphila Cerulea» e de «Lotus», enfatizadas com
álbres de Phoenix. Tem-se reconhecido perfeitamente
também folhas de «Saxifraga», flores de «Aca-
cia Nilotica», etc.

É curioso registrar que estas espécies pertencem
ainda à flora actual do Egito, onde elas se tem
mantido numa pura espécie, há milhares de
anos.

(Rev. Hort.)

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 31 de Julho de 1883

CAFE' -
Dia 30 de Julho 219.697 kilos
Dias 1 a 1 de Agosto 5.876.412 kilos
Outros 97.940 sacas

Rendimentos fiscais

Alfândega:

De 1 a 29 de Julho 418.011\$17

Dias 30 6.753\$639

Importação 425.671\$456

Balanço periodo em 1882 659.650\$415

Mais de Rendas: 111.056\$174

Dias 30 6.260\$70

Importação 111.688\$144

Balanço periodo em 1882 94.988\$411

Importação

Mais de Rendas:

Balanço periodo em 1882 10.000.000

Mais de Rendas:

AVISOS

CAVALLOS DE CARRO.
Vende-se uma parleba de ale-
zões, grandes e mansos para
carro.

Ver e tratar na rua de S.
José, II. 30-1

Os ADVOGADOS-Drs. Pedro
Vicente de Azevedo e José Vi-
cente de Azevedo. — Escritório,
rua de S. Bento, 34, residência,
rua das Bambuas n. 18 A.

Os advogados Drs. Paulo Egydio de Oliveira
e Joaquim Thimoteo de Araújo Neto. — Escritório, rua do Senador Feijó n. 33.

O dr. Ignacio de Mesquita
mudou o consultório para a rua da Imperatriz
n. 13, sobrado. De 1 a 2 horas, todos os dias.

CALISTA. — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrato calcos
com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chama-
das, travessas de Quintana n. 1.

Um m.

Delfino Philiberto de Lihôa Cintra
e Gábel Dias da Silva, advogados. — Es-
critório em Campinas, rua América n. 20.

O advogado dr. Pinto Ferraz

— Escritório na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO.—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, Am-

paro.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SIL-
VA e secretário, tenente-tenente Raphael Tobias de Oliveira Melo, largo de Palácio n. 2.

Mme. Elisabeth Pellegrin,

parteira francesa. Rua de S.

Bento n. 4.

Medico Homeopatha. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Dro-
garia Central Homeopathica, Largo do Rosário n.

28-B. Residência — rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — medico, operador e par-
ticular, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

MEDICO

Dr. Eulálio, residência — Largo do Arouche 17 A —
consultas todos os dias à ras de S. Bento n. 54-A, do
meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados po-
derão ser dirigidos à sua residência ou à farmácia

Nernal, n. 45 à ras da Imperatriz.

Conselheiro Manoel Anto-

nio Duarte de Azevedo e dr.

João Pereira Monteiro, advo-

gados: — escritório rua de S. Bento

n. 48.

Advogados.—J. J. Cardozo

Mello e J. J. Cardozo de Mello J.

ntor. — Largo do Colégio n. 2. — Residência — Lar-

go de Arouche n. 29, portão.

ESCRIVÃO. — F. C. Augusto de An-

drada. — É encontrado diariamente, das 10 da ma-

nhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Munici-

pal.

Residência: rua da Victoria n. 10.

Gabinete cirúrgico

Dentario

PEDRO DE ALCANTARA

Rua de S. Bento n. 77

(SOBRADO)

Detinham em chapéu de couro, 1 dente

200000 Dente mais dente, cada um

100000 Dente de Valois, 1 dente

150000 Dente mais dente, cada um

60000 Dente e pivot cada um

100000 Chumbege a ouro, de 5\$ a

300000 Chumbege de platina, de 3\$ a

100000 Chumbege de esmalte brilhante

50000 Limpeza de dentes

50000 Extracção de cada dente

15-14 (i. d. s. outro n.)

Distilaria Central

A VAPOR
De B. Murilli e Comp.

ITU

Fazenda Pirapitanguy

Esta distilaria montada em grande escala
com os apparelhos mais aperfeiçoados tem
sempre um grande deposito de aguardente,
fabricado directamente da canna de assucar.

Fabrica sob encomenda aguardente res-
tilada desde 24 até 30 grâos.
Remette-se para todas as estações das es-
tadas de ferro. (2^a, 4^a e 6^a)

OLEO JULLIEN

A melhor preparação para
machinas

Recomenda-se o uso desta óleo aos srs.
industriais e fazendeiros: pois, além de gran-
de economia, comparada com o consumo de
quasequer outras preparações oleosas, ha a
gran vantagem de asseio e conservação do
machinismo.

O OLEO JULLIEN tem merecido
os maiores elogios da impresa da Corte e des-
ta capital.

Em S. Paulo os únicos de depositários
Lebre Irmão & Sampai. (4^a o sab.) 20-6



Companhia Paulista

Faço sciente aos srs. acionistas desta com-
panhia que, por não ter comparecido numero
legal na reunião convocada extraordinaria-
mente, para tratar da reforma de estatutos o
eleição de um director, no dia 22 do corrente,
ficou ella adiada para o dia 15 de Agosto
proximo futuro ficando os mesmos srs. acio-
nistas convidados á nessa dia, As 11 horas, o
escritório central, comparecerem ou se
legitamente representar.

24 de Julho de 1883.

O secretario da assemblea geral
Martinho Prado Junior.

10-4. (alt.)

PARTEIRA

Mme. E. URSULA
Formada em primeira classe em Obstetricia, pela
Faculdade Médica da Universidade d'Innsbruck,
capital do Tiro, no imperio Austro-Hungria, e
sem mais outros diplomas pelo estudo pratico fei-
tos no Rio Instituto Provincial das Parturientes na
mesma capital, pode ser procurada a toda e qual-
quer hora para os misteres da sua profissão à

Rua da Dona Vista n.º 20-19

Banco de Crédito Real de

S. Paulo

De ordem da Directoria d'este Banco, con-
vido aos Srs. accionistas a realizarem, na
thesouraria d'este Banco, ou, na corte, no
Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia
1º ao dia 10 de Agosto proximo futuro, uma
prestação de 10% do capital ou 20 mil réis
por accão.

S. Paulo, 5 de Julho de 1883

30-24 O Gerente

José Duarte Rodrigues

500000 (i. d. s. outro n.)

Companhia Sorocabana

Não tendo comparecido o numero de adio-
nistas exigido pelos estatutos para a reunião
de j. 1, convoca-se os srs. accionistas para
nova reunião, que terá lugar em 2 de Agosto

proximo futuro, no salão do Banco Com-
mercial do Rio de Janeiro, ao meio dia.

O deposito das accões será feito nos lugares
já anunciados.

Rio do Janeiro, 24 de Julho de 1883.

PHENOL SODICO

DE AZEVEDO SAMPAIO

Desinfetante, anti-séptico, tónico, adstrin-
gente. Vencen a urticaria, os balsamos e grande-
de parte das pomadas. Cura GOLPES, CON-
TUSOES, ASSADURAS, EMPINGENS,
QUEIMADURAS, CHAGAS CHRONICAS,
E RECENTES.

Depositários: Drogaria Central e Phar-
macia Popular. Nesta ultima também se en-
contra o ELIXIR DIGESTIVO DE PACOVA
(4^a o sab.) 20-16



Invogação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Comandado o capitão-tenente Peixoto da Cunha
Sahira no dia 3 de Agosto às 3 horas da
tarde para Cananéia,

Iguape, Paranaíba, Antonina, São Francisco,
Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas,

Porto-Alegre e Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Comandante o capitão-tenente E. F. Pereira
Franco

Esperado dos portos do sul, Sahira no dia 6 do
corrente, ao meio-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com urgencia

JOÃO A. PERCORA DOS SANTOS

Rua 28 de Setembro n.º 26

SANTOS

NOTA — Recomenda os conhecimentos ste a
repara da rebida da passageira.

Escravo fugido

Fugiu da fazenda do abusivo assignado, residente
nesto município, no dia 8 d. corrente, o escravo de
nome Agostinho, criollo do Rio de Janeiro, preto,
altura regular, um tanto fino de corpo, rosto del-
gado, barba no queixo, falha bom, trabalhador de
roça, entendendo um pouco do ofício do padreiro,
levou roupa lisa, sendo uma calça preta de casqui-
ra e outra branca, paletot preto de algodão grosso
com a marca n. 8.

A pessoa que entregar ao abusivo assignado ou
dizer notícias certas será generosamente gratificada.
Protesta usar do rigor da lei contra aquele que
der protecção.

18 de Julho de 1883.

28 de